

O preço da independência

TJBA tenta na justiça acabar com o SINTAJ

O Tribunal de Justiça da Bahia, através do Estado da Bahia, utilizando-se da Procuradoria Geral do Estado (PGE), numa Ação Civil Pública, questiona a legalidade de existência do SINTAJ.

Já era sabido que a atuação **inquestionável** do SINTAJ, na defesa dos interesses dos servidores vinha incomodando não só o Tribunal de Justiça mas, também o Poder Executivo e seguimentos do **sindicalismo pelego**.

O SINTAJ jamais se rendeu a **conchavos ou troca de favores** ou permitiu que partidos políticos ditassem a sua **conduta**, assim como, jamais processou ou expulsou servidores de sua base que tiveram posições políticas divergentes de sua coordenadoria.

As conquistas recentes do SINTAJ, como a regulamentação da lei 11170/2008, a correção do abono de R\$60,00, o enquadramento dos aposentados da base do SINTAJ e o pagamento das respectivas diferenças de valores, dentre outras, vêm desesperando alas conservadoras do sindicalismo e pondo em xeque a justiça feita pelo Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Nessa ação civil pública, chega-se a suscitar pedido liminar para **fechar as portas do SINTAJ**, o que de pronto não foi apreciado pela justiça.

Nessa mesma ação, baseando-se em **suposições, datas fictícias, sem nenhuma prova**, unem-se o Tribunal de Justiça e o Estado da Bahia em defesa veemente da existência do SINPOJUD, como sindicato dos servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia. Qual o interesse dos poderes em proteger a existência desse sindicato e extinguir o SINTAJ?

Avisamos àqueles que, **por meios escusos, ditatoriais, manobristas, golpistas**, tentem destruir ou calar a voz legítima e despretensiosa do SINTAJ, que têm como defesa incondicional os interesses dos servidores do Poder Judiciário do Estado e de seus jurisdicionados, sindicato este totalmente legalizado perante o Ministério do Trabalho e Emprego, o que será devidamente comprovado pela defesa através de sua assessoria jurídica. Assessoria essa que vem, juntamente com a coordenação do SINTAJ, **acumulando vitórias e defendendo os servidores com afincos e zelo**.

É inadmissível a postura **antidemocrática** dos poderes constituídos que ao sentirem-se contrariados com atuação independente de um sindicato, usa o poderio do Estado para tentar calar voz dissonante. **A quem interessa o fim do SINTAJ? Quem está envolvido nessa manobra de destabilização? A quem tanto o SINTAJ incomoda? Qual a reação dos “caciques do sindicalismo” ao crescimento trabalhado e merecido do SINTAJ?**

Alertamos aos servidores que esse não é o único meio de se tentar **golpear o SINTAJ**. Estejam atentos ao processo eleitoral deste nos próximos dias e informem-se sobre quem realmente está colocando sua candidatura à disposição da defesa dos interesses do SINTAJ, dos servidores de sua base e dos jurisdicionados. **Diga não ao golpismo!**

A Coordenadoria Executiva do SINTAJ tranquiliza sua base no sentido de que essa **tentativa de golpe** não tem como prosperar, visto que, está baseada em **inverdades** e em desconhecimento da realidade documental e fática de sua existência. Assegura também o SINTAJ que sua atual coordenadoria não medirá esforços para garantir sua atuação independente, continuada e eficaz.



Todos em defesa da atuação do SINTAJ e contra o golpismo e a volta da ditadura!

Compareçam à assembleia do dia 05/09/2012, 10 horas, no Auditório do SINTAJ.

